

Assembleias aprovam e negociações estão encerradas na Ed. Básica



patronal, com o argumento de que as diretorias das escolas foram contrárias ao avanço. Cabe destacar que o momento é bom para o setor, não faltam alunos e os reajustes nas mensalidades foram superiores aos repassados para os trabalhadores. Apesar de tudo isso, as escolas não foram sensíveis aos pedidos dos trabalhadores, alegando dificuldades em assumir o custo financeiro dessas demandas.

As demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho - CCT foram renovadas e passam a valer até 29/02/2024. É importante salientar que isso não é automático. É uma conquista que protege o patrimônio de direitos dos trabalhadores.

SINDICALIZAÇÃO:

Os sindicatos dos trabalhadores encerram mais uma campanha com o êxito de manter o poder de compra dos salários e um aumento real. Isso é resultado de capacidade de negociação e de uma estrutura que é mantida com a contribuição dos trabalhadores. Para seguirmos fortes e avançarmos ainda mais, precisamos ampliar a base de sindicalizados. Converse com seus colegas que ainda não estão com a gente e mostre a importância da nossa luta.

A negociação coletiva para tratar dos interesses dos técnicos e administrativos que atuam na Educação Básica iniciou com a entrega da pauta em 9 de março deste ano. Os representantes dos sindicatos dos trabalhadores da base da FeteeSul (Sintae/RS, Sintep Vales, Sintep Serra, Sintee Norte e Sinteep Noroeste) debateram com dirigentes patronais do Sinepe/RS ao longo dos meses seguintes até a conclusão do processo, com acordo entre as partes e a aprovação em assembleias gerais.

O foco das reivindicações esteve na melhoria salarial, porém outros temas e pautas históricas também foram defendidas.

O sentimento dos representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos é de dever cumprido em relação à pauta econômica, embora a expectativa fosse de um percentual maior de reajuste. O índice conquistado foi de **6,47%**, que corresponde a **5,47%** do INPC, que é a inflação acumulada nos últimos 12 meses, e mais 1% de aumento real.

Já em relação aos demais avanços, como o vale alimentação, mais uma vez foram negados pelos representantes do sindicato

Veja o que mudou na CCT

- Reajuste no piso salarial, demais salários e reembolso-educação infantil pelo percentual de **6,47%**, sendo **5,47%** retroativo a março/2023 e mais **1%** em maio/2023;
- O piso salarial em março/2023 terá o valor de **R\$ 1.771,58** e em maio/2023 passará para **R\$ 1.788,38**;
- O reembolso-educação infantil em março/2023 terá o valor de **R\$ 340,72** e em maio/2023 será reajustado para **R\$ 343,95**;
- Eventuais diferenças retroativas a março/2023 deverão ser pagas na folha de maio/2023;
- A primeira parcela do 13º salário deverá ser paga até 04/08/2023 e o restante até 15/12/2023.